ISSN 2182-6331

01

2014

BEORAM

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

PLANO FINANÇAS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

Índice

Apresentação 4
1. Síntese global 5
2. Subsetor do Governo Regional 6
2.1. Síntese 6
2.2. Receita 9
2.3. Despesa 12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 24
5. Conceitos aplicados 26
6. Siglas e abreviaturas 27
7. Índice de Quadros 28

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se ao acumulado até ao final do mês de dezembro de 2013 (valores provisórios).

♦ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados provisórios na forma consolidada da execução orçamental de 2013, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-dezembro) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	**1.091.635,6**	**438.176,0**	**14.736,1**	**1.136.343,3**
Impostos diretos	432.092,5	1.086,6	0,0	433.179,1
Impostos indiretos	415.162,1	33,8	0,0	415.195,9
Contribuições de Segurança Social	4.908,7	0,0	0,0	4.908,7
Outras receitas correntes	239.472,3	437.055,5	14.736,1	283.059,6
Transferências correntes	204.942,4	428.474,4	251,7	225.464,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	201.682,4	3.048,6	0,0	204.730,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	408.204,0	0,0	0,0
Receita de capital	**185.442,4**	**39.601,2**	**719,5**	**219.826,7**
Venda de bens de investimento	48,6	4,1	0,0	52,7
Transferências capital	99.323,6	39.527,1	719,5	133.633,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	50.599,4	566,6	0,0	51.166,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	5.322,1	614,2	0,0
Receita efetiva	**1.277.078,0**	**477.777,1**	**15.455,6**	**1.356.170,1**
Despesa corrente	**1.087.833,1**	**435.682,8**	**30.274,5**	**1.145.586,0**
Consumo público	549.907,9	132.146,3	11.376,7	693.430,9
Despesas com o pessoal	356.359,7	29.253,8	4.829,6	390.443,1
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	193.548,2	102.892,4	6.547,1	302.987,7
Subsídios	11.251,4	13.815,5	0,0	25.067,0
Juros e outros encargos	54.822,5	8.117,0	11.425,6	74.365,1
Transferências correntes	471.851,2	281.604,0	7.472,2	352.723,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	127,2	1.037,8	0,0	1.165,1
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	408.192,4	12,0	0,0	0,0
Despesa de capital	**997.741,0**	**35.340,3**	**3.134,6**	**1.030.173,0**
Investimento	956.700,1	3.018,0	3.118,2	962.836,2
Transferências de capital	41.040,9	32.322,3	16,5	67.336,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	13.654,1	2.563,3	0,0	16.217,4
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	6.042,9	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**2.085.574,1**	**471.023,0**	**33.409,1**	**2.175.759,0**
Saldo global	**-808.496,1**	**6.754,1**	**-17.953,5**	**-819.589,0**
Por memória:				
Saldo corrente	3.802,4	2.493,2	-15.538,3	-9.242,7
Despesa corrente primária	1.033.010,6	427.565,8	18.848,9	1.071.220,9
Saldo corrente primário	58.624,9	10.610,2	-4.112,8	65.122,4
Saldo de capital	-812.298,6	4.260,9	-2.415,1	-810.346,2
Despesa primária	2.030.751,6	462.906,0	21.983,6	2.101.393,9
Saldo primário	-753.673,6	14.871,1	-6.527,9	-745.223,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de dezembro de 2013, o *saldo global* consolidado provisório dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 819,6 milhões de euros. O *saldo primário* provisório ascende a -745,2 milhões de euros e o *saldo de capital* é deficitário em 810,3 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 2.175,8 milhões de euros e a uma *despesa primária* de 2.101,4 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 1.356,2 milhões de euros.

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* provisório registado até final de dezembro de 2013, pelo subsetor do Governo Regional − na ótica da Contabilidade Pública − foi de -808,5 milhões euros, o que representa uma variação de -590,9 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da trajetória descendente do *saldo de capital*, motivada pelo aumento acentuado da *despesa*, que se traduz numa variação homóloga de 759,1 milhões de euros, em virtude da efetivação de pagamentos no âmbito da utilização do empréstimo bancário com aval do Estado no montante de cerca de 1.100 milhões de euros e do empréstimo do PAEF-RAM. A receita efetiva evoluiu favoravelmente, embora de forma menos pronunciada. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 255,3 milhões de euros. O saldo *corrente* evoluiu positivamente, motivado pelo pronunciado aumento da componente da *receita*, por oposição de uma evolução positiva menos significativa da *despesa* desta natureza. Nestas circunstâncias, o saldo corrente evidenciado até final de dezembro ascendeu a 3,8 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* ascendido a -812,3 milhões de euros.

Concretamente, enquanto que na vertente corrente a *receita* aumentou 22,1% em termos homólogos, a *despesa* variou 15,5%. O *saldo global* evidenciado no final de dezembro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 32,7% e de um acréscimo da *despesa efetiva* (76,7%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução e das *outras despesas correntes* (-93,8%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em especial da *despesa de capital*, designadamente as despesas com a *aquisição de bens de capital* – em larga medida motivado pelo pagamento de despesas transitadas de

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, janeiro de 2014 ▪ ISSN 2182-6331

anos anteriores, no âmbito do empréstimo de 1.100 milhões de euros – e as *outras despesas de capital*, que variaram 359,4% e 46,6%, respetivamente.

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente das componentes corrente, cristalizada numa variação homóloga de 22,1%, e de capital, materializada numa variação de 172,0% face a 2012, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-dezembro) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	**894.373,7**	**1.091.635,6**	**22,1**
Receitas fiscais	651.970,0	847.254,6	30,0
Impostos diretos	256.622,1	432.092,5	68,4
Impostos indiretos	395.347,9	415.162,1	5,0
Outras receitas correntes	242.403,7	244.381,0	0,8
Receita de capital	**68.174,8**	**185.442,4**	**172,0**
Receita efetiva	**962.548,4**	**1.277.078,0**	**32,7**
Despesa corrente	**941.487,9**	**1.087.833,1**	**15,5**
Despesas com o pessoal	302.232,1	356.359,7	17,9
Aquisição de bens e serviços	167.877,3	192.325,0	14,6
Juros e outros encargos	42.164,8	54.822,5	30,0
Transferências correntes	398.450,0	471.851,2	18,4
Administrações Públicas	345.866,8	408.319,6	18,1
Outras	52.583,2	63.531,6	20,8
Subsídios	10.937,6	11.251,4	2,9
Outras despesas correntes	19.826,0	1.223,2	-93,8
Despesa de capital	**238.655,2**	**997.741,0**	**318,1**
Investimento	208.253,9	956.700,1	359,4
Transferências de capital	30.401,3	41.040,9	35,0
Administrações Públicas	15.843,3	19.697,0	24,3
Outras	14.558,0	21.343,9	46,6
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**1.180.143,1**	**2.085.574,1**	**76,7**
Saldo global	**-217.594,7**	**-808.496,1**	**-271,6**
Por memória:			
Saldo corrente	-47.114,2	3.802,4	108,1
Saldo de capital	-170.480,4	-812.298,6	-376,5
Saldo primário	-175.429,9	-753.673,6	-329,6
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	249.345,9	33.834,9	-86,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- O *saldo primário* foi de -753,7 milhões de euros, o que representa um agravamento de cerca de 578,2 milhões de euros relativamente ao ano de 2012;
- Verifica-se uma quebra do *saldo de capital*, cristalizada numa variação homóloga de 376,5%;
- A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória ascendente da *receita*, a par de um aumento acentuado da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou 314,5 milhões de euros até dezembro de 2013, a *despesa efetiva* aumentou 905,4 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado em 2013, que se decompõe num saldo corrente de 3,8 milhões de euros e num saldo de capital de -812,3 milhões de euros.

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de dezembro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (dezembro) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	**171.650,6**	**162.760,4**	**-5,2**
Receitas fiscais	103.668,5	158.356,6	52,8
Outras receitas correntes	67.982,1	4.403,8	-93,5
Receita de capital	**10.551,6**	**9.966,0**	**-5,6**
Receita efetiva	**182.202,2**	**172.726,4**	**-5,2**
Despesa corrente	**98.759,7**	**161.966,4**	**64,0**
Despesas com o pessoal	26.978,1	32.335,3	19,9
Aquisição de bens e serviços	11.185,1	11.657,5	4,2
Juros e outros encargos	6.504,0	14.056,8	116,1
Despesa de capital	**200.250,3**	**28.252,7**	**-85,9**
Investimento	187.090,3	20.126,7	-89,2
Transferências de capital	13.160,1	8.126,0	-38,3
Outras despesas de capital	0,0		
Despesa efetiva	**299.010,0**	**190.219,1**	**-36,4**
Saldo global	**-116.807,8**	**-17.492,7**	**85,0**
Por memória:			
Saldo corrente	72.890,9	794,0	98,9
Saldo de capital	-189.698,7	-18.286,7	90,4
Saldo primário	-110.303,8	-3.435,9	96,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- A execução orçamental relativa ao mês de dezembro expressa uma trajetória inversa à registada em termos acumulados para o ano de 2013. Com efeito, a *receita efetiva* registou um decréscimo, que, conjugado com a evolução descendente da *despesa efetiva* face ao registado em dezembro de 2012, materializa as variações de -5,2% e de -36,4%, respetivamente. O *saldo global* resultante evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 17,5 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo deficitário evidenciado ao nível de capital (-18,3 milhões de euros), parcialmente contrariado pelo desempenho da vertente corrente, que registou um *superavit* de 0,8 milhões de euros.

♦ 2.2. Receita

- A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 32,7% em 2013, em virtude do comportamento evidenciado tanto pelas *receitas não fiscais* (38,4%) como pelas *receitas fiscais* (30,0%). Na componente fiscal, salienta-se em particular a evolução evidenciada ao nível da tributação direta (68,4%), motivada pelos acréscimos na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre os rendimentos*, tanto das pessoas singulares, como das pessoas coletivas, em virtude do cumprimento das obrigações impostas pelo PAEF – RAM em matéria de fiscalidade, e das alterações decorrentes do Orçamento do Estado para 2013 e inerentes adaptações ao quadro normativo regional.
- Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 38,4% face ao ano de 2012 reflete, fundamentalmente, um aumento da *receita de capital*, motivado pela arrecadação de 80 milhões de euros pela concessão da ANAM. Salienta-se ainda na vertente de capital, a evolução positiva das receitas de *transferências da União Europeia,* no âmbito da comparticipação Fundo de Coesão – POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013, sendo de destacar em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal.
- A *receita fiscal* fixou-se nos 847,3 milhões de euros, em 2013, refletindo um acréscimo de 30,0% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada até dezembro de 2013 cristaliza a trajetória ascendente

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, janeiro de 2014 ▪ ISSN 2182-6331

tanto dos *impostos diretos* (68,4%), como dos *impostos indiretos* (5,0%)

O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita fiscal	**651.970,0**	**847.254,6**	**30,0**
Impostos Diretos	256.622,1	432.092,5	68,4
IRS	187.174,9	249.076,9	33,1
IRC	65.351,2	178.316,8	172,9
Outros	4.096,0	4.698,7	14,7
Impostos Indiretos	395.347,9	415.162,1	5,0
ISP	57.917,6	57.812,8	-0,2
IVA	256.473,2	278.984,2	8,8
ISV	4.710,0	4.395,7	-6,7
Imposto de consumo sobre o tabaco	32.974,7	32.809,1	-0,5
IABA	6.432,2	6.673,3	3,7
Outros	36.840,2	34.486,9	-6,4
Imposto de Selo	33.543,3	30.603,7	-8,8
IUC	2.902,5	3.536,6	21,8
Receita não fiscal	**310.578,5**	**429.823,4**	**38,4**
Receita efetiva	**962.548,4**	**1.277.078,0**	**32,7**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2012 para 2013 ficou a dever-se a:

- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um acréscimo face ao ano de 2012, que acende a 33,1%;
- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de 172,9% relativamente a 2012.

As variações ocorridas refletem as atualizações efetivadas ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, do Orçamento do Estado para 2013. Ao nível da tributação sobre o rendimento das pessoas coletivas, salienta-se ainda o efeito do fim do regime de isenção do Centro Internacional de Negócios da Madeira.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Valor Acrescentado* (IVA) – verifica-se um acréscimo de 8,8% na receita arrecadada até

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, janeiro de 2014 ▪ ISSN 2182-6331

dezembro de 2013 face ao registado em 2012. Esta evolução deriva do facto da aplicação da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas ter resultado no apuramento de um duodécimo superior a atribuir até abril de 2013, face ao aplicado no período homólogo de 2012, tendo resultado ainda, dos acertos a que se refere o art.º 4.º da Portaria em apreço, um acréscimo no duodécimo a transferir pelas entidades nacionais;

- *Imposto sobre Veículos* (ISV) – a receita acumulada registou uma variação de -6,7% face ao período homólogo de 2012;
- *Imposto de Selo* (IS) – a receita acumulada registou uma diminuição de 8,8%;
- *Imposto sobre o Tabaco* (IT) – a receita líquida acumulada registou um decréscimo de 0,5% comparativamente a 2012;
- *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos* (ISP) – verifica-se uma quebra de 0,2% face ao ano transato.

A ***receita não fiscal*** apresenta um acréscimo de 38,4%, em grande medida influenciado pelo recebimento da verba decorrente da concessão da ANAM, com reflexo no aumento das *Outras Receitas de Capital* e pelo acréscimo das *transferências de capital* provenientes da União Europeia, na sequência dos apoios concedidos por intermédio Fundo de Coesão – POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013, salientando-se em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal, conforme já referido anteriormente.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2012 e 2013:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, janeiro de 2014 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) € Milhares

	2012	2013	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**651.970,0**	**847.254,6**	**107,2%**
Receita não fiscal	**310.578,5**	**429.823,4**	**83,5%**
Correntes	**242.403,7**	**244.381,0**	**99,0%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	5.333,6	4.908,7	87,3%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	23.282,0	21.858,5	85,8%
Rendimentos da Propriedade	3.995,1	1.246,8	66,2%
Transferências Correntes	201.852,4	204.942,4	100,9%
Venda de Bens e Serviços Correntes	6.039,7	9.323,1	100,6%
Outras Receitas Correntes	1.901,0	2.101,5	137,9%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	**68.174,8**	**185.442,4**	**69,2%**
Venda de Bens de Investimento	146,9	48,6	346,9%
Transferências de Capital	66.594,7	99.323,6	54,1%
Outras Receitas de Capital	0,0	80.000,0	100,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1.433,2	6.070,2	141,2%
Receita efetiva	**962.548,4**	**1.277.078,0**	**97,8%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional aumentou 76,7% entre 2012 e 2013, tendo apresentado um grau de execução de 74,0%, mais 34,1 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até dezembro de 2012.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-dezembro) € Milhares

	2012	2013	2012	2013	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**941.487,9**	**1.087.833,1**	**61,5**	**72,2**	**15,5**
Despesas com o pessoal	302.232,1	356.359,7	97,0	98,0	17,9
Remunerações Certas e Permanentes	257.610,2	293.445,5	98,8	99,0	13,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.712,7	2.004,7	65,5	69,1	-26,1
Segurança social	41.909,2	60.909,5	90,0	94,8	45,3
Aquisição de bens e serviços correntes	167.877,3	192.325,0	78,7	84,2	14,6
Juros e outros encargos	42.164,8	54.822,5	37,2	15,6	30,0
Transferências correntes	398.450,0	471.851,2	76,5	95,5	18,4
Administrações Públicas	345.866,8	408.319,6	77,0	96,7	18,1
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	345.859,1	408.192,4	77,1	96,7	18,0
Administração Local	7,8	127,2	4,5	97,5	100,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	52.583,2	63.531,6	73,4	88,4	20,8
Subsídios	10.937,6	11.251,4	48,0	98,7	2,9
Outras despesas correntes	19.826,0	1.223,2	5,7	2,1	-93,8
Despesa corrente primária	**899.323,1**	**1.033.010,6**	**63,4**	**89,4**	**14,9**
Despesa de capital	**238.655,2**	**997.741,0**	**16,8**	**76,0**	**318,1**
Investimento	208.253,9	956.700,1	18,3	95,8	359,4
Transferências de capital	30.401,3	41.040,9	29,6	57,7	35,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**1.180.143,1**	**2.085.574,1**	**39,9**	**74,0**	**76,7**
Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças					
Por memória:					
Ativos financeiros	249.345,9	33.834,9	92,7	89,6	
Passivos financeiros	78.525,0	249.339,4	98,9	99,9	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2012 para 2013 foram os seguintes:

- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 1069,8 milhões de euros;
- Acréscimo da *despesa com pessoal* em 17,9%, em grande medida explicado pelos aumentos das *despesas com as remunerações certas e permanentes* (13,9%) – a que estará associada a reposição dos subsídios férias e de Natal dos funcionários públicos e pelo consequente aumento das despesas com a segurança social. O acréscimo registado ao nível das *despesas com pessoal* do subsetor do Governo Regional é também justificado pelas diversas alterações orgânicas verificadas a partir do início do ano económico de 2013, nomeadamente a extinção da empresa pública regional RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A. e sua integração, na Administração Pública Regional direta, através da Direção Regional de Estradas. Decorrente de igual

processo, o acréscimo das despesas com pessoal do Governo Regional é também motivado pela extinção, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, do Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM; Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas; Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas e do Centro de Estudos de História do Atlântico, os quais foram objeto de integração na Administração Pública Regional direta;

- Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *aquisição de bens e serviços correntes* (14,6%), em termos homólogos);
- Aumento da despesa com *juros e outros encargos* (30,0%);
- Acréscimo das *transferências correntes* (18,4%);
- Despesa com *subsídios* regista uma variação de 2,9% face ao ano de 2012;
- Redução na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (-93,8%);
- Acréscimo da *despesa de capital* (318,1%), a que estão associados os pagamentos de encargos transitados de anos anteriores, no valor de 854,1 milhões de euros, levados a efeito no decorrer deste ano, no âmbito do empréstimo bancário de 1.100 milhões de euros.

- As *despesas correntes* realizadas até dezembro de 2013 representam 52,2% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de despesa *corrente relativa encargos de anos anteriores ascenderam a 101,1 milhões de euros, a despesa corrente primária* corresponde a 49,5% da mesma. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* diminuíram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 27,6 p.p., enquanto que as *despesas correntes primárias* cristalizam um decréscimo de 26,7 p.p., em virtude do pronunciado acréscimo registado ao nível das despesas de capital. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, janeiro de 2014 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-dezembro) € Milhares

	2012	2013	Estrutura
Funções Gerais de Soberania	**79.222,7**	**82.233,8**	**3,9**
Serviços Gerais da Administração Pública	71.123,6	73.664,3	3,5
Segurança e Ordem Públicas	8.099,1	8.569,5	0,4
Funções Sociais	**719.399,0**	**926.152,8**	**44,4**
Educação	307.219,9	358.814,8	17,2
Saúde	303.702,0	369.514,7	17,7
Habitação e Serviços Coletivos	78.227,3	133.513,8	6,4
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	30.249,8	64.309,5	3,1
Funções Económicas	**339.362,2**	**1.022.431,4**	**49,0**
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	37.843,3	38.933,6	1,9
Indústria e Energia	1.768,6	1.540,4	0,1
Transportes e Comunicações	270.818,8	952.256,8	45,7
Comércio e Turismo	18.125,9	23.367,2	1,1
Outras Funções Económicas	10.805,6	6.333,4	0,3
Outras Funções	**42.159,3**	**54.756,0**	**2,6**
Operações da Dívida Pública	42.159,3	54.756,0	2,6
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	**1.180.143,1**	**2.085.574,1**	**100,0**
Por memória:			
Ativos financeiros	249.345,9	33.834,9	1,6
Funções Gerais de Soberania	230.815,8	24.447,5	1,2
Funções Sociais	3.337,1	3.764,9	0,2
Funções Económicas	15.193,0	5.622,5	0,3
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	78.525,0	249.339,4	12,0
Outras Funções	78.525,0	249.339,4	12,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções económicas* na execução da despesa, representando 49,0% do total, seguindo-se as *funções sociais* (44,4%), as *funções gerais de soberania* (3,9%) e as *outras funções* (2,6%).

- Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (358,8 milhões de euros) e à *saúde* (369,5 milhões de euros), que representam 38,7% e 39,9% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 51,6 milhões de euros, enquanto que na *saúde* o montante despendido revelou-se superior ao do ano precedente em 65,8 milhões de euros.

- As despesas com as *funções económicas* aumentaram até dezembro, face à realização de 2012, cristalizando um acréscimo de 683,1

milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo pagamento de encargos assumidos de anos anteriores;

- As *funções gerais de soberania* executaram 82,2 milhões de euros, o que representou uma variação de 3,8% face ao registado até dezembro de 2012, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 3,6%, a condicionarem a evolução registada;
- Em *outras funções*, os 54,8 milhões de euros realizados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 29,9% face à execução registada em 2012;
- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Vice-Presidência do Governo Regional, com 986,5 milhões de euros, dos quais 95,2% destinaram-se a fazer face à aquisição de bens de capital, seguindo-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 374,5 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 73,6% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Segue-se a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 380,9 milhões de euros, dos quais, 97,7% respeitam a *transferências correntes* e o Plano e Finanças, com 237,4 milhões de euros, motivado, fundamentalmente, pelas despesas associadas às SCUTS e pelo pagamento de *juros e outros encargos*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,4 milhões de euros, afetos, na sua quase totalidade, a *despesas com o pessoal* (1,0 milhão de euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 14,2 milhões de euros em 2013.

O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-dezembro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	**14.169,0**	**1.367,8**	**41.676,5**	**211.414,7**	**47.952,2**	**33.610,8**	**379.737,5**	**357.904,6**	**1.087.833,1**
Despesas com o pessoal	0,0	1.028,6	24.963,1	16.970,0	26.575,1	8.991,7	2.036,5	275.794,7	356.359,7
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	856,0	20.656,6	13.512,0	22.026,5	7.572,1	1.725,3	227.096,9	293.445,5
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	23,2	258,8	331,6	389,3	35,2	7,1	959,6	2.004,7
Segurança social	0,00	149,4	4.047,6	3.126,4	4.159,3	1.384,3	304,1	47.738,3	60.909,5
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	339,2	14.297,6	132.559,2	5.864,3	10.859,7	2.693,8	25.711,1	192.325,0
Aquisição de bens	0,00	37,1	1.801,6	1.010,7	1.310,8	2.605,0	6,0	9.096,4	15.867,5
Aquisição de serviços	0,00	302,1	12.496,1	131.548,6	4.553,5	8.254,7	2.687,9	16.614,8	176.457,5
Juros e outros encargos	0,0	0,0	2,3	54.756,0	0,0	0,0	0,0	64,2	54.822,5
Transferências correntes	14.169,0	0,0	1.608,9	6.812,6	12.296,7	5.714,6	375.007,2	56.242,3	471.851,2
Administrações Públicas	14.169,0	0,0	1.556,1	1.884,7	5.307,4	127,2	372.049,8	13.225,3	408.319,6
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	14.169,0	0,0	1.556,1	1.884,7	5.307,4	0,0	372.049,8	13.225,3	408.192,4
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	127,2	0,0	0,0	127,2
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	52,8	4.927,9	6.989,4	5.587,3	2.957,4	43.016,9	63.531,6
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	3.141,8	8.029,3	0,0	80,3	11.251,4
Outras despesas correntes	0,0	0,0	804,6	316,8	74,3	15,5	0,0	12,0	1.223,2
Despesa de capital	**22,2**	**0,0**	**944.866,0**	**25.967,6**	**8.291,7**	**858,9**	**1.163,7**	**16.570,9**	**997.741,0**
Investimento	0,0	0,0	939.450,7	13.522,4	2.146,6	130,9	7,9	1.441,6	956.700,1
Transferências de capital	22,2	0,0	5.415,3	12.445,2	6.145,0	728,0	1.155,9	15.129,3	41.040,9
Administrações Públicas	22,2	0,0	4.243,1	11.634,9	2.519,5	252,9	963,3	610	19.697,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	2.382,3	0,0	0,0	0,0	2.382,3
Administração Regional	22,2	0,0	4.243,1	616,0	137,2	0,0	963,3	610	6.042,9
Administração Local	0,0	0,0	0,0	11.018,9	0,0	252,9	0,0	0,0	11.271,8
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.172,1	810,3	3.625,6	475,0	192,5	15.068,3	21.343,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	**14.191,2**	**1.367,8**	**986.542,5**	**237.382,3**	**56.243,9**	**34.469,6**	**380.901,3**	**374.475,4**	**2.085.574,1**
Por memória:									
Ativos financeiros		0,0	0,0	24.447,5	402,5	5.385,0	3.599,9	0,0	33.834,9
Passivos financeiros		0,0	0,0	249.339,4	0,0	0,0	0,0	0,0	249.339,4
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58.915,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- Em 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

- O *saldo global* provisório da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada de dezembro de 2013, situou-se em -18,0 milhões de euros, resultante de despesas com o *pessoal* (4,8 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (5,9 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (11,4 milhões de euros) e com *transferências correntes* (7,5 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 30,3 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens e serviços de capital* – que totalizou 3,1 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado no final do ano. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 14,7 milhões de euros, enquanto que a componente de capital apresentou uma realização de 719,5 mil euros em 2013.

- Verifica-se um agravamento no *saldo global* provisório das EPR de 1,9 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR € Milhares

	novembro	dezembro
Empresas Públicas Reclassificadas	-16.031,7	-17.953,5

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 6,8 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 408,2 milhões de euros, o que representa 85,4% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2013 (84,9%), sendo que 95,3% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a a*quisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 94,7% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	**6.754,1**	**-17.953,5**	**-11.199,4**
Por memória:			
Despesa primária	462.906,0	21.983,6	484.889,6
Saldo primário	14.871,1	-6.527,9	8.343,2
Saldo corrente	2.493,2	-15.538,3	-13.045,1
Saldo de capital	4.260,9	-2.415,1	1.845,8
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	510,2	1.515,3	2.025,4
dos quais Receitas de:	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	30.185,8	30.185,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* provisório (SFA+EPR) relativo ao ano de 2013, totalizou -11,2 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, cujo *saldo global* provisório ascendeu a -18,0 milhões de euros, o qual foi apenas parcialmente anulado pelo *saldo global* provisório evidenciado pelos SFA, que atingiu 6,8 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, -13,0

milhões de euros e 1,8 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 484,9 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 8,3 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	**438.176,0**	**14.736,1**	**452.912,1**
Impostos diretos	1.086,6	0,0	1.086,6
Impostos indiretos	33,8	0,0	33,8
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.482,8	0,0	3.482,8
Transferências Correntes	428.474,4	251,7	428.726,1
União Europeia	17.216,2	251,7	17.467,9
Outras transferências	411.258,2	0,0	411.258,2
Venda de bens e serviços correntes	3.899,8	3.885,4	7.785,2
Outras Receitas Correntes	1.198,4	10.599,0	11.797,5
Receita de capital	**39.601,2**	**719,5**	**40.320,7**
Venda de bens de investimento	4,1	0,0	4,1
Transferências de capital	39.527,1	719,5	40.246,6
União Europeia	33.638,4	0,0	33.638,4
Outras transferências	5.888,7	719,5	6.608,2
Outras Receitas de Capital	4,1	0,0	4,1
Receita efetiva	**477.777,1**	**15.455,6**	**493.232,8**
Despesa corrente	**435.682,8**	**30.274,5**	**465.957,2**
Despesas com o pessoal	29.253,8	4.829,6	34.083,4
Aquisição de bens e serviços	102.743,9	5.927,1	108.671,1
Juros e outros encargos	8.117,0	11.425,6	19.542,6
Transferências correntes	281.604,0	7.472,2	289.076,2
Outros subsetores das Administrações Públicas	1.037,8	0,0	1.037,8
Outras transferências	280.566,1	7.472,2	288.038,3
Subsídios	13.815,5	0,0	13.815,5
Outras despesas correntes	148,5	620,0	768,5
Despesa de capital	**35.340,3**	**3.134,6**	**38.474,9**
Investimento	3.018,0	3.118,2	6.136,1
Transferências de capital	32.322,3	16,5	32.338,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**471.023,0**	**33.409,1**	**504.432,1**
Saldo global	**6.754,1**	**-17.953,5**	**-11.199,4**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de dezembro, dos SFA e das EPR, ascende a -6,9 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido -5,1 milhões de euros e o de capital -1,8 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 103,5 milhões de euros e o *saldo primário* em -6,5 milhões de euros.

A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (dezembro) € Milhares

	dezembro 2013	
	SFA execução mensal	**EPR execução mensal**
Receita corrente	**89.789,6**	**1.031,3**
Impostos diretos	229,9	0,0
Impostos indiretos	10,2	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	89.549,5	1.031,3
Transferências correntes	88.904,7	0,0
Receita de capital	**5.748,3**	**368,7**
Venda de bens de investimento	0,1	0,0
Transferências capital	5.703,9	368,7
Receita efetiva	**95.538,0**	**1.400,0**
Despesa corrente	**93.263,7**	**2.660,6**
Consumo público	27.260,4	1.785,4
Despesas com o pessoal	2.915,8	435,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	24.344,6	1.349,5
Subsídios	451,5	0,0
Juros e outros encargos	119,7	252,5
Transferências correntes	65.432,1	622,7
Despesa de capital	**7.253,7**	**661,2**
Investimento	531,5	661,2
Transferências de capital	6.722,2	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	**100.517,3**	**3.321,8**
Saldo global	**-4.979,4**	**-1.921,8**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos provisórios de dezembro dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, janeiro de 2014 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	dezembro 2013	jan -dezembro 2013	dezembro 2013	jan -dezembro 2013
Saldo global	**-22.104,3**	**-801.020,9**	**-24.289,5**	**-819.589,0**
Por memória:				
Saldo corrente	-2.679,7	6.296,0	-4.309,0	-9.242,7
Despesa corrente primária	152.523,1	1.052.372,0	154.931,2	1.071.220,9
Saldo corrente primário	11.496,8	69.235,5	10.120,0	65.122,4
Saldo de capital	-19.424,6	-807.316,9	-19.980,5	-810.346,2
Despesa primária	186.979,1	2.079.410,4	190.048,3	2.101.393,9
Saldo primário	-7.927,8	-738.081,4	-9.860,4	-745.223,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a 6,3 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -807,3 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -738,1 milhões de euros até dezembro de 2013.

- Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até dezembro de 2013 foi de 1.136,3 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 1.145,6 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 219,8 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 1.030,2 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos* e *passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.356,2 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 2.175,8 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	dezembro 2013	jan -dezembro 2013	dezembro 2013	jan -dezembro 2013
Receita corrente	**164.019,9**	**1.121.607,6**	**165.051,3**	**1.136.343,3**
Impostos diretos	110.447,9	433.179,1	110.447,9	433.179,1
Impostos indiretos	48.148,9	415.195,9	48.148,9	415.195,9
Contribuições de Segurança Social	1.119,2	4.908,7	1.119,2	4.908,7
Outras receitas correntes	4.304,0	268.323,8	5.335,3	283.059,6
Transferências correntes	722,9	225.212,9	722,9	225.464,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	219,9	204.730,9	219,9	204.730,9
Receita de capital	**15.031,3**	**219.721,4**	**15.136,7**	**219.826,7**
Venda de bens de investimento	0,1	52,7	0,1	52,7
Transferências capital	13.486,6	133.528,6	13.591,9	133.633,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	4.469,7	51.166,0	4.469,7	51.166,0
Receita efetiva	**179.051,3**	**1.341.329,0**	**180.187,9**	**1.356.170,1**
Despesa corrente	**166.699,6**	**1.115.311,6**	**169.360,2**	**1.145.586,0**
Consumo público	71.493,5	682.054,2	73.278,9	693.430,9
Despesas com o pessoal	35.251,1	385.613,6	35.687,0	390.443,1
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	36.242,4	296.440,6	37.591,9	302.987,7
Subsídios	1.582,7	25.067,0	1.582,7	25.067,0
Juros e outros encargos	14.176,5	62.939,5	14.429,0	74.365,1
Transferências correntes	79.446,9	345.250,9	80.069,6	352.723,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	179,2	1.165,1	179,2	1.165,1
Despesa de capital	**34.456,0**	**1.027.038,3**	**35.117,1**	**1.030.173,0**
Investimento	20.658,2	959.718,0	21.319,4	962.836,2
Transferências de capital	13.797,8	67.320,3	13.797,8	67.336,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.957,2	16.217,4	1.957,2	16.217,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**201.155,6**	**2.142.349,9**	**204.477,4**	**2.175.759,0**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O p*assivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de dezembro de 2013, (valores provisórios) ascendia a 1.501,4 milhões de euros, dos quais, 71,0% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 26,0% do montante do *passivo* verificado;
- Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de dezembro de 2013, correspondem a 515,1 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (86,3%) e aos SFA (5,1%);
- Assinala-se ainda o facto da componente *Juros e outros encargos* representar 36,7% do total do Passivo e 17,1% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de dezembro de 2013, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Total	dezembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**1.208.044,26**	**777.820,63**	**320.993,66**	**-9,07%**	**-11,77%**	**-28,09%**
Despesas com Pessoal	2.495,67	2.381,68	192,26	19,97%	17,73%	148,50%
Aquisições de Bens e Serviços	353.158,80	348.746,60	221.445,74	-17,30%	-17,96%	-38,94%
Juros e outros encargos	551.397,56	146.398,51	87.964,94	9,88%	79,50%	27,64%
Transferências Correntes	265.131,95	255.435,80	3.295,71	-25,61%	-26,09%	-75,64%
Subsídios	27.690,59	16.688,37	1,82	-30,98%	-36,44%	-98,64%
Outras Despesas Correntes	8.169,68	8.169,66	8.093,19	657,59%	676,44%	672,06%
Despesas de Capital	**293.382,85**	**265.643,80**	**194.083,52**	**-75,50%**	**-76,44%**	**-60,30%**
Aquisições de Bens de Capital	196.187,18	194.590,37	188.156,32	-81,84%	-81,97%	-60,26%
Transferências de Capital	97.195,67	71.053,43	5.927,20	-17,18%	47,17%	-61,51%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**1.501.427,11**	**1.043.464,43**	**515.077,18**	**-40,56%**	**-48,07%**	**-44,92%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	dezembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**803.220,40**	**376.961,84**	**273.171,64**	**2,09%**	**8,85%**	**-11,57%**
Despesas de Capital	**262.341,01**	**241.972,49**	**171.298,00**	**-77,32%**	**-77,76%**	**-62,85%**
Total	**1.065.561,41**	**618.934,33**	**444.469,65**	**-45,18%**	**-56,85%**	**-42,28%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	dezembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**382.323,36**	**378.388,11**	**26.283,62**	**-24,82%**	**-25,58%**	**-77,39%**
Despesas de Capital	**7.466,33**	**95,79**	**50,09**	**411,53%**	**-67,57%**	**-80,11%**
Total	**389.789,68**	**378.483,91**	**26.333,70**	**-23,57%**	**-25,61%**	**-77,39%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	dezembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**22.500,50**	**22.470,67**	**21.538,40**	**-32,23%**	**-16,17%**	**1,65%**
Despesas de Capital	**23.575,52**	**23.575,52**	**22.735,43**	**-40,07%**	**-40,07%**	**-17,23%**
Total	**46.076,01**	**46.046,19**	**44.273,83**	**-36,48%**	**-30,38%**	**-9,01%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

♦ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Variação homóloga

♦ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-dezembro) 5

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-dezembro) 7

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (dezembro) 8

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) 10

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) 12

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-dezembro) 13

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-dezembro) 15

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-dezembro) 17

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR 18

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) 19

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) 20

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (dezembro) 21

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 22

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 23

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) 24

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) 25

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) 25

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de dezembro de 2013 (valores acumulados) . 25

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças
Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2014
DISTRIBUIÇÃO: Gratuita
PERIODICIDADE: Mensal
ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)
DATA: janeiro de 2014
LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **|**
Página institucional: http://srpf.gov-madeira.pt **| E-mail:** droc.srpf@gov-madeira.pt

PLANO FINANÇAS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS